

# Orientações em Ergonomia para Elaboração do Trabalho Final sob o Formato de Pôster



Instituto de Psicologia da UNB  
Dep. Psicologia Social e do Trabalho  
Laboratório de Ergonomia

[Insira o nome] - Grad. [Insira o nome do curso]  
[Insira o nome] - Grad. [Insira o nome do curso]  
[Insira o nome] - Grad. [Insira o nome do curso]

[Insira o nome] - Grad. [Insira o nome do curso]  
[Insira o nome] - Grad. [Insira o nome do curso]  
[Insira o nome] - Grad. [Insira o nome do curso]

**Orientador**  
Prof. Dr. Mário César Ferreira (\*)

"Uma imagem pode ser ambígua em razão da falta de uma informação pertinente ou de informações supérfluas não pertinentes. Ela pode ser também ambígua porque existe muitas maneiras de interpretá-la."

Lindsay & Norman, 1980, p.15

## 1 - Introdução

O objetivo deste pôster é duplo: (a) explicitar orientações básicas sobre a confecção de pôster para apresentação do trabalho final da disciplina "Ergonomia 1"; e (b) fornecer um modelo de referência para sua elaboração, utilizando a própria modalidade pôster para apresentar genericamente tais orientações.

Essa atividade pedagógica almeja a formação do aluno por meio da aquisição de conhecimentos e habilidades no campo da preparação de comunicações científicas. Assim, espera-se com a atividade que o aluno seja capaz de:

- aplicar conhecimentos em ergonomia na preparação de trabalhos científicos;
- resumir por escrito o trabalho de campo realizado em "Ergonomia 1"; e
- trabalhar em grupo, valorizando a cooperação e a interação inter-pessoal.

A escolha da modalidade pôster para apresentação do trabalho final fundamenta-se na constatação da importância ela vem assumindo nos eventos científicos. Em face do incremento das pesquisas e da crescente afluência de participantes nos congressos acadêmicos em todo o mundo, os organizadores reservam um espaço cada vez mais importante para as comunicações do tipo pôster.

Todavia, a banalização do uso dos pôsteres nesses eventos parece indicar que a "quantidade não é amiga da qualidade". Centrando-se mais no conteúdo, muitos autores negligenciam o planejamento visual e, ao secundarizarem a estética, terminam por reduzir a função mediadora do pôster como meio de comunicação.

## 2 - Noções Básicas de Percepção Visual

O pôster é um meio de comunicação visual de uma mensagem. Sua eficácia comunicativa requer utilizar conhecimentos sobre como o ser humano capta, trata, registra, evoca e atualiza as informações provenientes da sua interação como o meio. No caso do campo perceptual da imagem, as contribuições mais significativas foram produzidas por pesquisas da Psicologia da Gestalt (Koffka, 1975).

Os conhecimentos oriundos das ciências cognitivas sobre percepção visual fundamentam os critérios que a ergonomia tem utilizado na avaliação e concepção de produtos, ambientes e instrumentos, buscando agregar-lhes conforto, funcionalidade e utilizabilidade (Lida, 1990; Grandjean, 1998; Ribeiro, 1998).

Fundamentando-se nos ensinamentos da Gestalt, Filho (2000) propõe um sistema de leitura visual da forma. A noção de "pregnância da forma" (*prägnanz*) constitui o pressuposto central dessa abordagem, ou seja, a tendência do sistema perceptual de estruturar automaticamente uma forma aos objetos visualizados. Assim, uma boa composição visual deve proporcionar:

- **Harmonia:** Configuração formal bem organizada no todo ou nas partes de um todo. Ela expressa-se pela articulação visual integrada e coerente do objeto.
- **Equilíbrio:** Estado no qual as unidades visuais se compensam reciprocamente. Ele manifesta-se quando os fatores como configuração, direção e localização se determinam mutuamente.

- **Contraste:** Presença ou ausência da luz nos objetos visualizados como resultado das estratégias de concepção visual. Trata-se de um recurso que possibilita o controle visual da mensagem, influenciando a estruturação seletiva das informações.

O pôster deve permitir uma leitura simples e direta. Ele tem que ser atrativo e catalizador da atenção do leitor. Algumas recomendações são importantes:

- **Figuras simples,** sem detalhes aumentam a legibilidade, facilitando a leitura.
- **Tamanho das letras** deve ser no mínimo de 1/200 milímetros para uma leitura a 1 metro de distância.
- **Contornos fortes** e bem definidos para atrair a atenção do leitor.
- **Contraste positivo** (fundo claro e objeto escuro) aumenta a legibilidade da mensagem. O contraste cor adiciona carga emotiva na informação visual.

A composição visual é uma atividade complexa e de difícil solução, pois as variáveis são numerosas, assim como os recursos técnicos que podem ser utilizados. É importante não perder de vista que o pôster é um meio de comunicação, cuja eficácia implica em respeitar as características do público alvo. Utilizando essas noções básicas e buscando utilizá-las de modo criativo e original, o processo de concepção e execução do pôster resultará numa melhor qualidade final do produto.

(\*) Ferreira, M.C. (2001). Orientações em ergonomia para elaboração do trabalho final sob o formato de pôster. Laboratório de Ergonomia,



## 3 - Parâmetros Gerais de Referência

O trabalho de confecção do pôster deve ser planejado. Evite o "hábito da última hora". Ele imprime pressão no processo de fabricação do pôster, cujas "marcas" costumam ser bem visíveis no seu formato final. Regra geral, pressão temporal e ergonomia não nutrem simpatia uma pela outra.

No momento de confeccionar o pôster, a sua qualidade ergonômica dependerá do respeito aos parâmetros apresentados a seguir. A aplicação desses parâmetros deve ser do tipo "obediência subversiva", ou seja, espera-se que a criatividade dos alunos agregue originalidade à versão final do pôster, considerando a presente parametragem tão-somente como ponto de partida.

### 3.1 - Estrutura do Conteúdo do Pôster

A confecção de um pôster é a arte da síntese. Sua arquitetura deve conter os seguintes elementos:

- **Identificação:** título, filiação institucional, autor(es) e formação, orientação
- **Estrutura do corpo do texto:**
  - Introdução (contextualização, objetivo, justificativa, filiação teórica);
  - Abordagem metodológica (descrição sumária de instrumentos e procedimentos)
  - Principais resultados (sob o formato de: fluxos, tabelas, quadros, figuras)
  - Conclusão (contribuições, limites e perspectivas)
  - Referências bibliográficas (apenas as fontes principais)

### 3.2 - Requisitos Estéticos Recomendados

O estilo redacional deve primar pela **clareza, objetividade e síntese**. Ao revisar o texto o aluno deve indagar-se: "Poderia reescrever essa frase de forma mais resumida, sem comprometer a sua clareza e objetividade?". É fundamental:

- **Releia sempre** o texto, uma, duas, três vezes. A revisão evita erros, contribuindo para que o leitor assimile mais facilmente a mensagem que se deseja passar.

A distância pôster-leitor é estimada entre 1 a 1,5m, portanto, a visualização e a legibilidade do pôster dependem do formato de suas informações:

- **Tamanho do pôster:** largura 90cm, comprimento 120cm, margens de 1,5cm
- **Fonte:** Usar letras sem serifas (arial, por exemplo), mesmo tipo de fonte ou da mesma família para o texto todo.
  - Título: negrito, tamanho mínimo 80pts, palavras com mais de cinco letras devem iniciar com caixa alta
  - Texto de identificação: 28 pontos, nomes dos autores em negrito
  - Subtítulos: negrito, tamanho mínimo 40pts, cor diferente (azul, vermelho)
  - Corpo do texto: mínimo de 28pts, afastamento 1pt
  - Espaço entrelinhas mínimo de 1,3 pts

### 3.3 - Orientações Complementares de Forma

- Use negrito e/ou sublinhado de forma comedida no corpo do texto para destacar as informações mais importantes
- Utilize uma cor (amarelo, azul, verde) em tom pastel para o segundo plano (fundo) do pôster para otimizar o contraste positivo figura-fundo
- Empregue criteriosamente cores e imagens, pois o uso abusivo reduz a legibilidade em função da densidade informacional
- Enumere os tópicos de estrutura, pois eles servem de "bússola de leitura", facilitando a navegabilidade e a construção da estratégia de leitura do leitor
- Destaque sempre os marcadores, não alinhando textos logo abaixo deles
- Coloque sempre em itálico as palavras e expressões estrangeiras

## Referências Bibliográficas

- FILHO, J.G. (2000). *Gestalt do objeto. Sistema de leitura visual da forma*. São Paulo : Escrituras Editora.
- GRANDJEAN, E. (1998). *Manual de ergonomia. Adaptando o trabalho ao homem*. Porto Alegre : Artes Médicas, 4ª edição
- IIDA, I. (1990). *Ergonomia. Projeto e produção*. São Paulo : Ed. Edgard Blücher Ltda
- KOFFKA, K. (1975). *Princípios de psicologia da gestalt*. São Paulo : Ed. Cultrix / USP.
- LINDSAY, P.H. & NORMAN, D. A. (1997). *Traitement de l'information et comportement humain. Une introduction à la psychologie*. Montréal : Éditions Études Vivantes.
- RIBEIRO, M. (1998). *Planejamento visual gráfico*. 7ª edição, Brasília : Linha Gráfica Editora.